



Em outubro municípios analisados pela ANP apresentaram aumento no preço da gasolina, no caso de Biguaçu esse aumento chegou a variar 9,28%.

Desde janeiro de 2002, vigora no Brasil um regime de liberdade de preços na cadeia produtiva e na comercialização de combustíveis. A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) não estabelece qualquer tipo de tabelamento, valores máximos e mínimos, participação na formação de preços, autorização prévia para a prática de reajustes dos preços dos combustíveis.

A Lei do Petróleo, no artigo de número oito, atribuiu à ANP o papel de implementar, na sua esfera de atribuições, a política nacional de petróleo e gás natural com ênfase na proteção dos interesses dos consumidores quanto ao preço, à qualidade e à oferta dos produtos. Assim, a ANP monitora o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis com a realização de uma pesquisa de preços semanal. Os resultados das pesquisas são disponibilizados semanalmente à sociedade, possibilitando o conhecimento dos preços praticados nesse mercado.

Essas pesquisas orientam também a Agência na identificação de indícios de infrações à ordem econômica (como alinhamento de preços), os quais, na ocorrência, são comunicados à Secretaria de Direito Econômico, ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica, aos órgãos do Ministério da Justiça integrantes do Sistema de Defesa da Ordem Econômica, sendo os responsáveis pela investigação e aplicação das penalidades previstas em lei para esses tipos de infração.

Nesse contexto, o curso de Ciências Econômicas da Unochapecó disponibiliza desde fevereiro de 2012 um boletim para acompanhar a evolução dos preços da gasolina comum para os municípios do estado de Santa Catarina.¹ A partir de agosto de 2012, o boletim passou a considerar informações sobre o etanol, combustível este que pode ser utilizado como substituto da gasolina. Dessa forma, busca-se informar o consumidor sobre seu direito de escolha, o qual deve estar atento às diferenças de preços praticados pelos estabelecimentos.

Em razão do novo contrato assinado com a empresa que faz o levantamento de dados para ANP, ficam indisponíveis algumas informações estatísticas para o boletim dos combustíveis. A previsão para divulgação completa está prevista para dezembro de 2015.

*Pesquisa e relatório: Economista Fábio Júnior Piccinini
E-mail: observatorio@unochapeco.edu.br*

¹ Dessa forma, a ANP acompanha o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis, com a realização de uma pesquisa de preços. Os municípios são estabelecidos conforme Portaria da ANP nº 202, de 15/08/2000.



A Tabela 1 apresenta as informações: número de postos pesquisados, preço médio de revenda da gasolina comum por litro, preço mínimo, preço máximo e o desvio padrão médio entre os postos de combustíveis dos municípios catarinenses avaliados. Os dados foram coletados pela ANP no período de 01 a 31 de outubro de 2015.

Tabela 1: Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço da gasolina comum nos municípios catarinenses em outubro de 2015 (R\$/litro).

Município	Postos	Preço ao consumidor		Mínimo		Máximo		Desvio médio	
		Nº	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$
Araranguá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Balneário Camboriú	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Biguaçu	40	3,438	7,88	3,349	8,38	3,499	2,94	0,041	-26,79
Blumenau	80	3,484	9,28	3,299	6,45	3,499	9,38	0,037	60,87
Brusque	36	3,414	7,83	3,359	9,09	3,459	8,13	0,029	-35,56
Caçador	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Chapecó	18	3,514	-	3,359	-	3,599	-	0,076	-
Concórdia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Criciúma	48	3,253	1,12	3,119	5,41	3,499	6,06	0,097	16,87
Florianópolis	104	3,504	7,16	3,299	10,00	3,699	2,78	0,081	-19,00
Itajaí	40	3,260	5,84	3,120	5,76	3,499	9,38	0,113	61,43
Jaraguá do Sul	48	3,354	2,07	3,298	2,45	3,479	4,54	0,053	51,43
Joinville	76	3,310	9,20	3,158	9,31	3,590	12,22	0,056	-18,84
Lages	18	3,509	-	3,389	-	3,640	-	0,086	-
Laguna	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mafra	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Palhoça	72	3,461	5,23	3,240	6,58	3,590	0,00	0,077	-36,89
São José	68	3,479	5,74	3,349	5,02	3,590	0,00	0,046	-44,58
São Miguel do Oeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tubarão	20	3,440	-	3,399	-	3,549	-	0,055	-
Videira	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Xanxerê	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: ANP (outubro/2015).

Nota: A variação (%) considera a comparação do mês vigente com o mês anterior.

Em outubro de 2015, o município catarinense que apresentou o maior preço médio de revenda da gasolina comum foi Chapecó (R\$ 3,514 por litro); e o menor preço médio foi verificado no município de Criciúma (R\$ 3,253). A capital Florianópolis registrou um preço médio de R\$ 3,540 por litro. Os preços médios variaram em até R\$ 0,261 por litro entre os municípios de SC.

Ao serem analisadas as variações percentuais do preço de revenda, verifica-se que: o maior aumento foi evidenciado em Blumenau (em média; 9,28% por litro) e a menor ocorreu em Criciúma (1,12%). Ao observar o desvio padrão médio, tem-se que Itajaí registrou o maior valor (R\$ 0,113 de variação), o menor valor foi verificado em Brusque (R\$ 0,029).



Na Tabela 2, apresentam-se o preço e a diferença média entre os preços de revenda e de distribuição entre os postos de gasolina dos municípios catarinenses pesquisados pela ANP. Assim, verifica-se que o município que registrou maior margem bruta média foi Palhoça (R\$ 0,499 por litro), em contrapartida, a menor foi evidenciada em Joinville (R\$ 0,309 por litro). Sobre as variações da margem bruta média o município de Biguaçu apresentou o maior aumento (36,21%). O maior preço de distribuição do litro da gasolina foi observado em Blumenau (R\$ 3,043). Os preços de distribuição chegaram a variar (R\$ 0,097) entre os municípios analisados pela ANP.

Tabela 2: Preço de revenda, preço de distribuição e margem bruta média da gasolina para municípios catarinenses – outubro de 2015 (R\$/litro).

Município	Preço revenda		Preço Distribuição		Margem Média	
	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	-	-	-	-	-	-
Balneário Camboriú	-	-	-	-	-	-
Biguaçu	3,438	7,88	2,964	4,40	0,474	36,21
Blumenau	3,484	9,28	3,043	8,14	0,441	17,91
Brusque	3,414	7,83	2,998	5,01	0,416	33,76
Caçador	-	-	-	-	-	-
Chapecó	3,514	-	-	-	-	-
Concórdia	-	-	-	-	-	-
Criciúma	3,253	1,12	-	-	-	-
Florianópolis	3,504	7,16	3,027	6,32	0,477	12,50
Itajaí	3,260	5,84	2,946	6,16	0,314	2,95
Jaraguá do Sul	3,354	2,07	-	-	-	-
Joinville	3,310	9,20	3,000	8,42	0,309	17,05
Lages	3,509	-	3,039	-	0,469	-
Laguna	-	-	-	-	-	-
Mafra	-	-	-	-	-	-
Palhoça	3,461	5,23	2,962	4,08	0,499	12,64
São José	3,479	5,74	3,015	5,35	0,463	7,93
São Miguel do Oeste	-	-	-	-	-	-
Tubarão	3,440	-	3,029	-	0,411	-
Videira	-	-	-	-	-	-
Xanxerê	-	-	-	-	-	-

Fonte: ANP (outubro/2015).



Na Tabela 3, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda da gasolina dos municípios catarinenses. O coeficiente de variação é a medida sugerida pela ANP para avaliar a possibilidade de formação de cartel. Nesse sentido, quando esse indicador apresenta valores abaixo de 0,0100 ao longo de 24 meses, pode-se dizer que o mercado está organizado em forma de conluio². Com base no coeficiente de variação o município de Brusque apresenta concentração de preços em outubro de 2015.

Tabela 3: Coeficientes de variação do preço de revenda da gasolina dos municípios catarinenses – outubro/setembro.

Município	Coeficiente de Variação (Outubro)	Coeficiente de Variação (Setembro)
Araranguá	-	-
Balneário Camboriú	-	-
Biguaçu	0,0119	0,0176
Blumenau	0,0106	0,0072
Brusque	0,0085	0,0142
Caçador	-	-
Chapecó	0,0216	-
Concórdia	-	-
Criciúma	0,0298	0,0258
Florianópolis	0,0231	0,0306
Itajaí	0,0347	0,0227
Jaraguá do Sul	0,0158	0,0107
Joinville	0,0169	0,0228
Lages	0,0245	-
Laguna	-	-
Mafra	-	-
Palhoça	0,0222	0,0371
São José	0,0132	0,0252
São Miguel do Oeste	-	-
Tubarão	0,0160	-
Videira	-	-
Xanxerê	-	-

Fonte: Elaborada com base na ANP (outubro/setembro).

Ao se considerar o etanol, um combustível substituto da gasolina comum, deve-se mencionar a sua importância econômica, energética e sustentável para o país. No Brasil, o etanol é produzido a partir da cana-de-açúcar, uma alternativa de fonte renovável. Em abril de 2011, a ANP iniciou o processo de regulação e de fiscalização da questão produtiva do etanol. A partir de julho de 2007, o governo passou a determinar o percentual de etanol que deve ser misturado à gasolina.

² Para maiores informações sobre Metodologia adotada pela ANP para detecção de cartéis, acessar: www.anp.gov.br/



De acordo com a pesquisa feita com veículos leves pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro)³, os valores de rendimento por litro são:

a) ciclo urbano: em média, o rendimento do etanol é de 7,37 quilômetros por litro (km/l); a mesma informação para a gasolina é de 9,33 km/l;

b) ciclo rodoviário: em média, o etanol rende 8,89 km/l; já a gasolina apresenta um rendimento de 11,58 km/l.

Em função dos rendimentos dos combustíveis, sabe-se que é economicamente vantajoso abastecer os veículos com etanol até o momento em que o seu preço corresponder, no máximo, a 70% do preço da gasolina.⁴ (<->).

O etanol figura como uma alternativa à utilização da gasolina, ampliando assim a liberdade de escolha do consumidor em relação ao consumo de combustíveis, sendo possível analisar qual é a melhor opção ao comparar preços e rendimentos de ambos os produtos. Nesse sentido, a Tabela 4 visa apresentar os preços médios, máximos e mínimos, desvios padrão e as variações do preço do etanol para os municípios de SC disponibilizados pela ANP.

Tabela 4: Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço do etanol nos municípios catarinenses em outubro de 2015 (R\$/litro).

Município	Postos Nº	Preço venda		Mínimo		Máximo		Desvio médio	
		R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Balneário Camboriú	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Biguaçu	40	2,655	9,48	2,430	8,05	2,799	3,71	0,090	-36,17
Blumenau	75	2,638	6,63	2,588	12,57	2,899	11,54	0,079	-10,23
Brusque	36	2,656	6,03	2,499	1,63	2,849	9,62	0,101	146,34
Caçador	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Chapecó	16	2,731	-	2,459	-	2,949	-	0,142	-
Concórdia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Criciúma	32	2,671	5,95	2,449	2,51	2,999	11,53	0,137	29,25
Florianópolis	99	2,694	9,87	2,299	4,55	2,999	7,15	0,119	-19,05
Itajaí	40	2,559	6,49	2,330	5,96	2,799	-3,45	0,133	1,53
Jaraguá do Sul	39	2,664	2,98	2,488	-0,04	2,890	3,29	0,142	27,93
Joinville	70	2,678	10,12	2,469	9,30	2,950	13,51	0,091	-18,75
Lages	17	2,812	-	2,479	-	3,059	-	0,156	-
Laguna	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mafra	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Palhoça	72	2,619	5,90	2,299	0,39	2,899	5,07	0,098	-30,00
São José	64	2,607	8,81	2,399	9,59	2,799	0,00	0,114	-22,45
São Miguel do Oeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tubarão	11	2,808	-	2,699	-	2,899	-	0,068	-
Videira	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Xanxerê	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: ANP (outubro/2015).

³ Para maiores informações sobre o rendimento dos veículos leves de 2015, acessar: www.inmetro.gov.br/consumidor/pbe/veiculos_leves_2015.pdf

⁴ Para maiores informações, acessar: <http://procon.to.gov.br/iframe/estatico.php?id=124>



No mês de outubro de 2015, o município catarinense que teve o maior preço médio de revenda do etanol foi Lages (R\$ 2,812 por litro); em contrapartida, o menor preço médio foi observado em Itajaí (R\$ 2,559 por litro). A capital catarinense registrou um preço médio de R\$ 2,694 por litro. Os preços do etanol variaram R\$ 0,253 por litro nas cidades analisadas de SC.

Considerando as variações percentuais do preço de revenda, o município de Joinville apresenta o maior aumento de (10,12%). A partir do desvio padrão médio, tem-se que: o maior valor foi evidenciado em Joinville (R\$ 0,152 de variação); o menor foi observado em Tubarão (R\$ 0,068). Na Tabela 5, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda do etanol, considerando as cidades catarinenses analisadas pela ANP.

Tabela 5: Coeficientes de variação do preço de revenda do etanol de municípios catarinenses – outubro/setembro.

Município	Coeficiente de Variação (Outubro)	Coeficiente de Variação (Setembro)
Araranguá	-	-
Balneário Camboriú	-	-
Biguaçu	0,0339	0,0581
Blumenau	0,0299	0,0356
Brusque	0,0380	0,0164
Caçador	-	-
Chapecó	0,0520	-
Concórdia	-	-
Criciúma	0,0513	0,0420
Florianópolis	0,0442	0,0600
Itajaí	0,0520	0,0545
Jaraguá do Sul	0,0533	0,0429
Joinville	0,0340	0,0461
Lages	0,0555	-
Laguna	-	-
Mafra	-	-
Palhoça	0,0374	0,0566
São José	0,0437	0,0614
São Miguel do Oeste	-	-
Tubarão	0,0242	-
Videira	-	-
Xanxerê	-	-

Fonte: Elaborada com base na ANP (outubro/setembro).

Ao considerar o mês de outubro 2015, conforme a Tabela 5, nenhum município apresentou concentração de preços no mercado catarinense de etanol.